

## **A CONSERVAÇÃO-RESTAURAÇÃO DA ESCULTURA DE SÃO TOMÁS DE AQUINO DA IGREJA MATRIZ DE SÃO JOSÉ DO NORTE/RS**

**MARCIA BRANCO GOMES<sup>1</sup>; ELISABETE SILVEIRA BARBOSA<sup>2</sup>; ANA CAROLINA DE SOUZA CRUZ<sup>3</sup>; ANDRÉ ALEXANDRE GASPERI<sup>4</sup>; DANIELE BALTZ DA FONSECA<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – marciabrancogomeshiper@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – elisacardoso.eng@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas – carulasc@yahoo.com.br

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – andrealexgasperi@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – daniele\_bf@hotmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

O trabalho apresentado tem como objetivo apresentar os resultados parciais da conservação-restauração da escultura de São Tomás de Aquino da Igreja Matriz de São José, da cidade de São José do Norte, no estado do Rio Grande do Sul. O trabalho apresenta uma ação de extensão iniciada na disciplina de Conservação e Restauração de Madeira II e a continuidade em projetos de extensão no Laboratório de Conservação e Restauração de Bens em Madeira (LCRBM), que acontece no bacharelado em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis (CRBCM) da UFPel, sob orientação da Professora Daniele Baltz da Fonseca. A escultura chegou ao bacharelado por meio de um acordo de cooperação técnica entre as instituições. O referencial teórico contou com o *manual para elaboração de projetos de intervenções em bens culturais* (IPHAN, 2019), o *estudo da escultura devocional em madeira* (Coelho, Quites, 2014) e a atual teoria da restauração (Muñoz-Viñas, 2021). Os acordos de cooperação técnica que são realizados em diversos projetos no bacharelado em CRBCM oportunizam a qualificação do futuro conservador-restaurador e a preservação do patrimônio cultural da sociedade.

### **2. METODOLOGIA**

O caminho metodológico desenvolvido se pauta na estrutura organizacional presente no manual para elaboração de projetos de intervenções em bens culturais móveis e integrados do IPHAN (IPHAN, 2019, p.20-30). As etapas que tratam do conhecimento e identificação do bem, com ficha técnica, descrição, exame e documentação, análise iconográfica, análise formal e estilística, análise histórica e da técnica construtiva são complementadas com as orientações de Coelho e Quites (2014, p.99-157). Também, foram realizadas técnicas de conservação-restauração como: higienização, limpeza, consolidação, nivelamento e reintegração cromática. Todas as ações realizadas tiveram como fundamento a teoria contemporânea da restauração, a qual evoca como critério para elaboração dos planos de intervenção a inclusão das pessoas e a dimensão simbólica no tratamento dos objetos.

### **3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS**

Os resultados deste trabalho se referem a etapa de limpeza, higienização, consolidação, nivelamento e reintegração cromática. Na etapa de identificação e conhecimento do bem vale salientar uma informação encontrada sobre a iconologia da escultura em tratamento. A comunidade conhece o objeto como a imaginária de

São Tomás de Aquino, porém, em um dado momento a escultura foi conhecida como São Vicente Ferrer. A imagem passou a ser conhecida como São Tomás de Aquino devido a perda das asas de São Vicente Ferrer. As asas até o momento da escrita deste trabalho não foram encontradas. Apesar da imagem se tratar de outro santo, a conservação-restauração apresenta as mudanças iconológicas no relatório final, cabe a comunidade escolher retomar a devoção original ou permanecer com a atual.

Figura 1 – a) São Tomás de Aquino; b) Escultura atual; (c) Escultura antes; d) São Vicente Ferrer.



Fonte: os autores, 2025.

A respeito das etapas do tratamento. A higienização contou com o uso de pincéis de cerdas macias, pinças, bisturis e de espumas, para remover sujidades aderidas na superfície da escultura. Foram realizados testes de solubilidade para proceder a limpeza da obra. A limpeza foi realizada com uso de dois produtos dosados no laboratório. O primeiro deles oportunizou uma limpeza superficial e o segundo, com uma pequena porcentagem de amônia, oportunizou a remoção de manchas incrustadas.

Figura 2 – Higienização e limpeza da escultura de São Tomás de Aquino.



Fonte: os autores, 2025.

A consolidação foi realizada com massa de serragem fina e pó de lixa, nos orifícios, perdas de suporte, colagem de partes faltantes e modelagem com o uso de estrutura de bambu no capuz e na túnica.

Figura 3 – Consolidação do suporte nos locais de perda.





Fonte: os autores, 2025.

Figura 4 – Nivelamento da policromia nas lacunas.



Fonte: os autores, 2025.

O nivelamento foi realizado com o uso de massa que leva na composição água destilada, álcool polivinílico, carbonato de cálcio, massa corrida, cola branca e fungicida. A massa de nivelamento foi aplicada sobre as áreas consolidadas e nos locais de perda da policromia nas vestes, base e carnação da imagem. No entanto, a reintegração cromática se encontra em desenvolvimento e processo de finalização nos locais em que recebeu o nivelamento.

Figura 5 – Reintegração cromática nos locais consolidados e nivelados.



Fonte: os autores, 2025.

Figura 6 – Reintegração cromática nos locais nivelados na túnica e na base da escultura.



Fonte: os autores, 2025.

Essas atividades proporcionam uma qualificação aprofundada dos discentes do curso de conservação-restauração, por estarem em contato direto com seus objetos de trabalho e a comunidade envolvida com a obra. Toda essa dinâmica de acordo técnico e parceria com a comunidade, fortalece o vínculo da Universidade com as demandas da sociedade. Os discentes aprendem a reconhecer o seu papel social e sobretudo, o papel social da profissão que escolheram percebendo de que forma contribuem no desenvolvimento da sociedade.

#### 4. CONSIDERAÇÕES

O processo de conservação-restauração da escultura, ainda em andamento, tem permitido avanços significativos tanto no tratamento físico do bem quanto no conhecimento histórico e iconográfico que o envolve. A identificação da imagem, sobre seu passado como São Vicente Ferrer e São Tomás de Aquino, revela o quanto os aspectos materiais e simbólicos estão entrelaçados na conservação-restauração dos objetos. As etapas demonstram a complexidade do trabalho do conservador-restaurador e evidencia a importância de uma atividade aliada à sensibilidade interpretativa dos sujeitos. Ao mesmo tempo, o envolvimento dos discentes em todas essas fases evidencia a relevância pedagógica do fazer e ser conservador-restaurador, promove o aprendizado prático e crítico diante das demandas reais da sociedade. Este trabalho, portanto, reafirma o papel social da universidade e da conservação-restauração na valorização da memória coletiva e no fortalecimento das relações entre patrimônio, educação e comunidade. Após o tratamento, a escultura de São Tomás de Aquino retornará para Igreja Matriz de São José do Norte.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COELHO, Beatriz; QUITES, Maria Regina E. **Estudo da escultura devocional em madeira**. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2014.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Intervenções em bens culturais móveis e integrados à arquitetura**: manual para elaboração de projetos. Brasília (DF): IPHAN, 2019.

MUÑOZ-VIÑAS, Salvador. **Teria contemporânea da restauração**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2021.

MUSEU BOULIEU. **São Vicente Ferrer: Escultura religiosa, séc. XVIII**. Disponível <<https://museuboulieu.org.br/museu-boulieu/s-vicente-ferrer/>> Acesso em: 29 jun. 2025.

MUSEU ALBERTO SAMPAIO. **Escultura de São Tomás**. Disponível <<https://www.museualbertosampaio.gov.pt/museu/espacos/sala-pintura-escultura/sao-tomas/>>. Acesso em: 29 jun. 2025.